

Francisco
Cândido Xavier
Meimei



**Sentinelas
da
Alma**

Sentinelas
da
Alma

Aos queridos irmãos
Chiquinho e Dália,
com o afetuoso abraço
de irmãos sempre
Chico
Beraba,
30-5-82



*Francisco
Cândido
Xavier*

Meimei



Ficha Catalográfica

(Preparada na Editora)

X19a Xavier, Francisco Cândido, 1910-
Sentinelas da Alma / Francisco Cândido Xavier; pelo
espírito de Meimei; texto e diagramação de Vivaldo Cunha
Borges; capa e produção de Rubens Silvio Germinhasi. - São
Paulo: Ideal, 1982.

64 p.: il.

1. Espiritismo 2. Psicografia - Mensagens I. Meimei.
II. Título.

CDD-133.9
133.922

Índices para o Catálogo Sistemático:

1. Espiritismo 133.9
2. Psicografia: Mensagens: Espiritismo 133.922



Instituto Divulgação Editora Andre Luiz
Rua Silva Bueno, 223 - CEP 04208 - Tel.: 272-7936 - São Paulo - Brasil
C.G.C. 47.112.263/0001-56
1.ª Edição • Janeiro 1982 • 1.ª a 15.ª Milheiro



Texto e Diagramação

Vivaldo da Cunha Borges

Capa e Produção

Rubens Silvio Germinhasi

Ilustrações

Marcos Eduardo Alves

Fotocomposição/Fotolitos/Impressão

Unida S.A. Ind. de Artes Gráficas

Impressão

Monsanto Editora Gráfica Ltda.

Índice

Sentinelas da Alma/8

1. Todos os Dias/10
2. Orando Cada Dia/14
3. Para Auxiliar/18
4. Rogativa de Apoio/22
5. Agradecemos/26
6. Oração do Pastor/30
7. Oração do Ferreiro/34
8. Oração do Construtor/38
9. Amparo Recíproco/42
10. Prece do Varredor/46
11. Iluminemos o Coração/50
12. Prece do Escritor/54
13. Oração do Pintor/58
14. A Migalha de Amor/62
15. Oração do Garimpeiro/66
16. Oração do Padeiro/70
17. Ajuda, Meu Filho/74
18. Rogativa do Pedreiro/78
19. Rogativa do Sapateiro/82
20. Esquece Lembrando/86
21. Oração do Lixeiro/90
22. Sorriso/94
23. Oração do Comerciante/98
24. Prece do Bancário/102
25. No Álbum da Compaixão/104
26. Oração do Médium/108

Ora e Proseque/110



EMMANUEL

Uberaba,
15 de janeiro
de 1982.

Sentinelas da Alma

Prezado leitor.

Na Terra, as agitações naturais do cotidiano reclamam-nos as pausas de tempo, que nos auxiliem a pensar com clareza.



Ligada à enorme família espiritual, que lhe espera habitualmente a palavra, assim o entende Meimei, tanto quanto nós, que te ofertamos este volume

simples, na condição de humilde companheiro para os momentos em que a vida te permite acender, nos recessos do próprio ser, a luz da reflexão.



Meditações e preces, instruções e bênçãos, significando sentinelas da alma!...

Em cada uma, a preservação da paz, a defesa do bem, a inspiração da solidariedade e o apoio de nossa própria segurança.



Estreito é o tempo e, pelas provas de que se constitui, longo é o caminho da existência no mundo

físico e, muitas vezes, aí experimentamos a necessidade da oração que nos reconforte e do diálogo que nos renove e aclare o pensamento.

Foi pensando nisso, que a dedicada Meimei escreveu estas páginas, endereçadas especialmente aos corações que raciocinam e aos cérebros que sentem.



Que possas receber estas apostilas de amor fraternal, compreendendo que foram gravadas no anseio de orientar-nos todos, na direção do Cristo de Deus, nosso Mestre e Senhor, são os nossos votos.

1 - Todos os Dias



Pedes orientação para as tarefas que te cabem.

Comecemos pela primeira de todas:

a construção da bondade e da simpatia para com os outros.

Não somente para com aqueles que te aguardam a fatia de pão ou que se te abeiram do caminho como que vestidos de chagas.

Compedece-te também de quantos te pareçam auto-suficientes.



Aquele homem de duro semblante na administração que não te pode atender as requisições de favor, muitas vezes, chora, às ocultas, ao refletir no filho doente.

O atleta que aplaudes, em muitas ocasiões, se exhibe com sacrifício por dedicar-se, em pensamento, ao pai enfermo que lhe reclama a visita no sanatório.

O industrial que supuseste frio e desatento, ao receber-te, é um companheiro preocupado consigo mesmo, já que se vê amargurado por severo regime, de maneira a não cair no coma diabético.

A dama que te tratou com reserva, no encontro social, fornecendo a idéia de desagrado e distância, não agiu dessa forma, esnobando orgulho e vaidade, e sim por achar-se traumatizada com a morte de um filho em desastre recente.

A jovem que se te figurou demasiado fútil e leviana, na casa de festas em que buscaste entretenimento, não é tão livre como julgaste, pois vive escravizada aos sofrimentos de pobre mãe parálitica que lhe espera a presença e o dinheiro, no anseio de melhorar-se.

O companheiro que não te cumprimentou na rua tem agora a miopia mais avançada e aquele outro que costuma responder-te às palavras fraternas, com indiferença e pigarro, traz consigo a provação da surdez que ele esconde compreensivelmente, receando lhe falte o trabalho convencional.



Onde estiveres, habitua-te a compreender e a desculpar.

É verdade que sofres no caminho que a vida te deu a percorrer, entretanto, muitos daqueles que te cercam suportam tribulações muito mais graves que as tuas.

Os grupos sociais na Terra já promulgaram admiráveis dias do calendário para lembranças e homenagens especiais.

Temos os dias das mães, das crianças, dos professores, das telefonistas, dos operários... Creio, porém, que se pudéssemos indagar de Jesus, sobre o assunto, o Senhor nos aprovaria todas as escolhas, mas, decerto, nos solicitaria o cuidado de resguardar todos os dias da vida, sejam eles quais sejam, no culto do amor e da compaixão.

Senhor!...

Em qualquer situação, não nos deixes pedir isso ou aquilo aos nossos companheiros, sem antes doar quanto estiver ao nosso alcance, abrindo assim as iniciativas da cooperação e da solidariedade.



*Seja onde for
ou diante de quem for,
compadece-te.*

*Ninguém se aproximaria
de ti, no intuito
de aumentar a carga
dos próprios sofrimentos.*

2 - Orando Cada Dia



Senhor!...



Faze-me perceber que o trabalho do bem me aguarda em toda parte.



Não me consintas perder tempo, através de indagações inúteis.



Lembra-me, por misericórdia, que estou no caminho da evolução, com os meus semelhantes,

não para consertá-los e sim para atender à minha própria melhoria.



Induze-me a respeitar os direitos alheios a fim de que os meus sejam preservados.



Dá-me consciência do lugar que me compete, para que não esteja a exigir da vida aquilo que não me pertence.



Não me permitas sonhar com realizações incompatíveis com os meus recursos, entretanto, por acréscimo de bondade, fortalece-me para a execução das pequeninas tarefas ao meu alcance.



Apaga-me os melindres pessoais, de modo que não me transforme em estorvo diante dos irmãos, aos quais devo convivência e cooperação.



Auxilia-me a reconhecer que cansaço e dificuldade não podem converter-me em pessoa intratável, mas mostra-me, por piedade, quanto posso fazer nas boas obras, usando paciência e

coragem, acima de quaisquer provações que me atinjam a existência.



Concede-me forças para irradiar a paz e o amor que nos ensinaste.



E, sobretudo, Senhor, perdoa as minhas fragilidades e sustenta-me a fé para que eu possa estar sempre em ti, servindo aos outros.

Assim seja.

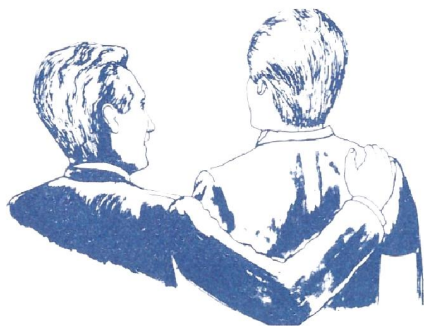
Senhor!...

Não nos consintas acreditar na fraqueza quando nos revestes a existência com recursos inesgotáveis para o trabalho e nem nos permitas crer na necessidade do ressentimento, quando nos impeles a viver, cada dia, em pleno oceano de amor.



*Ouve os que te busquem
a presença ou a palavra,
com bondade e simpatia.*

3 - Para Auxiliar



Seja onde for ou diante de quem for,
compadece-te.



Ninguém se aproximaria de ti, no intuito de
aumentar a carga dos próprios sofrimentos.



Há quem te busque na expectativa de obter uma
fatia de pão ou alguma pequena parcela de teus
recursos, no entanto, muito mais que semelhantes

companheiros, outras criaturas te procurarão a
companhia.



Esse amigo suposto privilegiado da fortuna,
conquanto a conversação amena com que se
distingue, aguarda de ti essa ou aquela frase de
reconforto, em vista de trazer o coração retalhado
de angústia diante da esposa, a exigir-lhe
separação; outro que conseguiu engajar-se no
poder, em dialogando contigo, indiretamente,
roga-te palavras de amparo que lhe balsamizem as
enfermidades ocultas; e ainda outro que se te
afigura inteligente, mas frívolo, escuta-te as
impressões em torno desse ou daquele assunto,
ansiando receber-te algum apontamento que lhe
arranque as idéias de delinquência.

A mulher que te surge, à frente, adornada em
excesso, estará procurando algum argumento que
lhe evite a queda nas teias do suicídio e aquela
outra que se te mostra, algumas vezes, maquilada
em demasia, jaz talvez no serviço sacrificial com
que mantém um filho no sanatório.



Ouve os que te busquem a presença ou a
palavra, com bondade e simpatia.



Não te fixes no que te parece; medita naquilo que provavelmente se encontra por trás das circunstâncias a esmolar-te auxílio e comiseração.



Dispõe-te a compreender, a fim de que possas auxiliar.



Compadece-te de teus pais, de teus filhos, de teus irmãos, de teus amigos e adversários.



Conta-se que o Apóstolo João, o Evangelista, despendeu dilatados janeiros pesquisando as expressões exatas com as quais pudesse explicar a natureza de Deus, mas, em seguida, a esforço longo e gigantesco, encontrou a procurada definição nestas três palavras:

— “Deus é Amor.”

Senhor!...

Apaga-me os melindres pessoais, de modo que não me transforme em estorvo diante dos irmãos, aos quais devo convivência e cooperação.



*Em qualquer dificuldade,
não te prendas ao
lado sombrio dos
acontecimentos
para que não te
escravizes ao peso
morto das impressões
negativas.*

4 - Rogativa de Apoio



Senhor!...

Guia-nos ao conhecimento de nós mesmos e ensina-nos a usar as forças que nos deste.



Nos dias em que a tristeza nos acene, induze-nos a lembrar as alegrias de que nos enriqueces, constantemente, a fim de que o desânimo não nos entorpeça a capacidade de trabalhar.



Nas ocasiões em que a doença nos visite,

revigora-nos a certeza de que, mesmo assim, ser-nos-á possível cultivar a paciência, de modo a encorajar àqueles que nos procurem.



Nos momentos em que a fadiga nos ameace, faz-nos empregar a energia da nosso própria vontade, a fim de que possamos prosseguir agindo e servindo, até que a oportunidade para repouso e refazimento nos favoreça.



Nas horas em que alguém nos contrarie, auxilia-nos a recordar quantas vezes temos ferido aos semelhantes e concede-nos o olvido de quaisquer contratempos sem complicá-los.



Em qualquer situação, não nos deixes pedir isso ou aquilo aos nossos companheiros, sem antes doar quanto estiver ao nosso alcance, abrindo assim as iniciativas da cooperação e da solidariedade.



Senhor!...

Não nos consintas acreditar na fraqueza quando nos revestes a existência com recursos

inesgotáveis para o trabalho e nem nos permitas
crer na necessidade do ressentimento, quando nos
impelas a viver, cada dia, em pleno oceano de
amor.

E, em nos conhecendo, tais quais somos para
fazermos de nós o melhor que pudermos, sustenta-
nos, seja onde for, a decisão de aceitar sempre os
teus sábios designios.

Assim seja.

Senhor!...

*Lembra-me, por misericórdia, que estou no
caminho da evolução, com os meus semelhantes,
não para consertá-los e sim para atender à minha
própria melhoria.*



*Não olvides que teu coração
é esperado por bênção viva,
na construção da felicidade
humana e, empenhando-lhe,
agora, a tua migalha
de carinho, recolhê-la-ás,
amanhã, em forma de alegria
eterna no
Reino do Eterno Amor.*

5 - Agradecemos



Sabemos que a nossa mente, para evoluir, sofre processos de transformação por vezes violentos e rudes, qual acontece à terra necessitada de amanhã para produzir.



Nos círculos da natureza, observamos o arado, vergastando o solo e ferindo-o, e se a grande massa rochosa aparece, de improviso, impedindo o esforço do lavrador, notamos que a dinamite

comparece, estilhaçando os obstáculos...



Assim também nossa inteligência não se modifica sem a visitação da dificuldade.



A lâmina dos problemas inquietantes como que nos tortura, dia-a-dia, constringendo-nos à compreensão mais justa da vida e se o endurecimento espiritual é a nota de nossas reações, ante a passagem da máquina renovadora do sofrimento, surgem os impactos diretos da provação sobre a nossa experiência pessoal, desintegrando-nos antigas cristalizações no egoísmo e no orgulho.



Ofereçamos o coração ao Divino Cultivador que é Jesus.



Digne-se o Mestre Divino fazer de nossa existência o que lhe aprouver.

Os golpes sublimes da Vontade Superior sobre os nossos desejos serão recursos do máximo proveito para o nosso próprio futuro.



Se a dor nos procura, em forma de incompreensão do meio ou na máscara de tristes desilusões terrestres, abençoemo-la, acentuando a nossa fé viva em Nosso Senhor e continuemos servindo ao próximo, na medida de nossas possibilidades, porque a dor é realmente a Sábia Instrutora, capaz de elevar-nos da Terra para os Céus.

Senhor!...

Nas ocasiões em que a doença nos visite, revigora-nos a certeza de que, mesmo assim, ser-nos-á possível cultivar a paciência, de modo a encorajar àqueles que nos procurem.



*Aquele homem
de duro semblante
na administração que não
te pode atender as
requisições de favor,
muitas vezes, chora,
às ocultas, ao refletir
no filho doente.*

6 - Oração do Pastor



Senhor!...

Colocaste-me no trabalho, guiando ovelhas com as quais procuro entender o sentido de tuas leis.



Agradeço a profissão que me deste, mas, em te ofertando a minha alegria, rogo recebas todo o meu reconhecimento pelas lições com que me enriqueces a vida.



Aprendo com os animais que posso conduzi-los

para a estrada certa e, no entanto, assinalo que todos devem, um por um, caminhar com os recursos que lhes são próprios; noto que disponho de meios para carregar esse ou aquele dos mais fracos e mais doentes unicamente, porém, enquanto se lhes perduram a deficiência ou a enfermidade; observo que ante as ovelhas que se marginalizam fugindo para veredas distantes, devo usar o meu cão a fim de auxiliá-las a se reintegrarem no rebanho que confiaste e reconheço que, a rigor, não me cabe tosquiá-las sem dose certa e fora da época própria, sob pena de induzi-las à morte.



Auxilia-me a compreender oh! Deus de Bondade, que os Instrutores Espirituais de minha vida podem orientar-me na direção de trilhas justas, competindo, no entanto, a mim seguir adiante com os meus próprios pés, que me sustentarão nos momentos graves, mas deixam-me agir, por mim mesmo na experiência comum, para que a superproteção não me invalide a existência; que necessito contar com o apoio do sofrimento para que se me reabilite o rumo exato no tempo, cada vez que me entregue à leviandade ou à deserção e que não me compete esperar dos

outros aquilo que os outros ainda não me possam dar, em prejuízo deles próprios.



Senhor!

Ajuda-me a compreender-te as leis de responsabilidade pessoal e a aceitá-las em meu benefício próprio, para que eu me faça útil em tua obra, agora e para sempre.

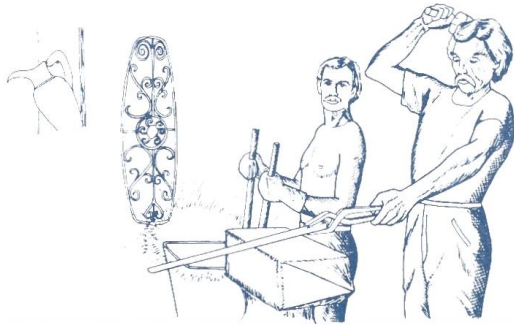
Senhor!...

Nos dias em que a tristeza nos acene, induze-nos a lembrar as alegrias de que nos enriqueces, constantemente, a fim de que o desânimo não nos entorpeça a capacidade de trabalhar.



*Jesus nos dedicou
um só mandamento:
— “Amai-vos
uns aos outros
como eu vos amei.”
E atrevemo-nos a crer
que o Divino Mestre
nos terá dito nas entrelinhas:
— “Perdoai-vos
uns aos outros
como eu vos perdoei.”*

7 - Oração do Ferreiro



Deus de Bondade!...

Entre barras e lâminas de ferro, situaste-me o trabalho que me patrocina a subsistência.

Onde a grande indústria ainda não haja chegado, aprimorando processos de serviço, aí estou eu, precedendo-a, entre o malho e a bigorna.

Agradeço, meu Deus, pela concessão.

Além disso, agradeço as lições que me propicias na atividade a que me conduzes.



Dia por dia vejo o metal simples e inocente

suportando fogo e pancadas para ganhar os nobres contornos de que necessita, o que me compele a reconhecer que progresso e educação não existem sem preço.



Se o lingote sob a força de meus pulsos conseguisse falar, decerto me denunciaria perante o Infinito Amor que a todos nos criaste, taxando-me de perseguidor e carrasco.

Entretanto, em teu nome sou eu quem lhe dá linhas novas, a fim de servir em mansões e templos onde será levado a funcionar.



Aprendo, hoje, assim, que nem sempre sofremos para resgatar erros ou débitos adquiridos mas, sim, para contrair o aperfeiçoamento e a beleza a que nos destinas.



Por tudo isto Senhor, ajuda-me a suportar as lutas de que preciso, a fim de permanecer em mais elevados climas de evolução e faze-me entender que o malho das provas simples me trará melhoria e burilamento para que eu te possa obedecer e servir com mais docilidade e segurança, hoje e sempre.

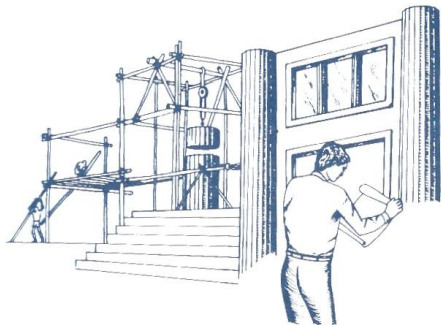


*É verdade que sofres
no caminho que a vida
te deu a percorrer,
entretanto, muitos daqueles
que te cercam suportam
tribulações muito mais
graves que as tuas.*



*Lembra-te de que
o sorriso é o orvalho
da caridade e que,
por isso, em cada
manhã, o dia renascente
no Céu
é um sorriso de Deus.*

8 - Oração do Construtor



Senhor!...

Construir é a profissão que me deste.

Rendo graças ao teu Infinito Amor pela concessão que me fazes, entretanto, peço vênua para agradecer-te, quanto aos ensinamentos a que me levas.



Ao levantar um prédio, devo providenciar plano adequado, conforme o gabarito e as condições que as posturas legais me confirmam.

Assim também para atingir as realizações a que aspiro, cabe-me formular projeto justo, segundo as possibilidades de que disponho.



Para construir no plano material, preciso comumente de solo, água, pedra, cimento, areia e outros elementos de que não prescindo. E, na área dos recursos humanos, prendo-me à colaboração de técnicos, pedreiros, carpinteiros, estucadores, decoradores, eletricitas e de outros muitos representantes do trabalho específico.

Em qualquer edificação, tanto necessito do mais culto dos engenheiros para que me corrija, quanto do mais humilde dos operários, a fim de que me obedeça.



Faze-me observar que na concretização de minha própria felicidade, preciso de todos os ingredientes respeitáveis da vida e de todos os companheiros de Humanidade que se aproximem de mim, competindo-me a obrigação de conjugá-los para o bem.

Senhor!...

Ajuda-me, desse modo, a prestigiar a todos aqueles que me cruzam os passos, não me deixes viver à distância dos outros e auxilia-me a reconhecer o valor de todos os teus filhos, meus irmãos de experiência e caminho, para que jamais, de minha parte, venha a ofender seja a quem seja, a fim de que eu possa construir algo de útil em tua Obra Divina, hoje e sempre.

Senhor!...

Guia-nos ao conhecimento de nós mesmos e ensina-nos a usar as forças que nos deste.



*Ensina-me,
Deus de Misericórdia,
que as bases da vida são,
em verdade, tão importantes
que, um dia,
Jesus, o teu Enviado
ao Mundo
se propôs a lavar os pés
dos seus próprios discípulos.*

9 - Amparo Recíproco



Reforma íntima: duas palavras que enfeixam numerosos apelos à sublimação espiritual.



Não te enganes, porém.

Em nos referindo a esse imperativo da vida, coloquemo-nos todos na órbita de semelhante necessidade.

Não te julges intangível.



Se ainda não sofreste o assédio dessa ou

daquela tentação, é possível que o teu dia de luta, nesse sentido, aparecerá mais depressa do que pensas.



Esse amigo conquistou a honestidade, mas ainda não se livrou da sovinice.

Aquela irmã atingiu louvável equilíbrio sentimental, no entanto, ainda carrega consigo grande peso de orgulho.

Outro amigo é um modelo de generosidade, contudo, não perdoa a mínima ofensa.

Determinada companheira é um retrato da dedicação, em família, mas converte-se facilmente em franca representação do egoísmo, em se tratando do interesse dos outros.

Esse irmão alcançou alto grau de cultura, entretanto, não se contém perante certas tentações de caráter afetivo.

Encontramos outro que brilha na condição de autêntico herói do trabalho, no entanto, ainda não sabe afastar-se do propósito de empalmar os bens alheios, desde que encontre facilidade para isso.



Reportamo-nos ao assunto, a fim de anotar que,

na Terra, somos todos necessitados da compaixão recíproca.



Analisemos os pontos frágeis da cidadela em que se nos oculta a personalidade e auxiliemo-nos uns aos outros.



Jesus nos dedicou um só mandamento:

— “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”

E atrevemo-nos a crer que o Divino Mestre nos terá dito nas entrelinhas:

— “Perdoai-vos uns aos outros como eu vos perdoei.”

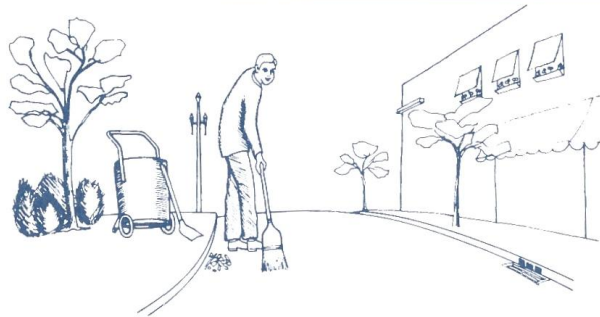
Senhor!...

Concede-me forças para irradiar a paz e o amor que nos ensinaste.



*Que ouro pagará
o benefício da fonte, quando
a sede te martiriza?
e onde o cofre repleto
que te possa valer,
no suplício da fome,
quando a casa está
órfã de pão?*

10 - Prece do Varredor



Deus de Infinita Bondade!...

Concedeste-me a felicidade do trabalho pela abençoada vassoura com que me entrego à limpeza.



Agradeço a profissão com que me sustentas, entretanto, deixa que te manifeste a minha alegria pelos ensinamentos que recebo nas atividades a que me induzes. *



Vejo que sem a higiene diária ninguém consegue clima adequado ao trabalho com rendimento preciso e sem a extinção dos resíduos disso ou daquilo, aqui ou ali, é impraticável a renovação. Faz-me compreender que acontece o mesmo no campo da alma.



Ensina-me a fazer, cada manhã, a limpeza do meu próprio coração com o esquecimento de todos os males da véspera e a dissolver no trabalho, com que me honras, qualquer causa de perturbação ou ressentimento.



Observo, oh! Pai, que na Terra é impossível agir ou servir sem que alguma poeira ou algum detrito apareçam.

Ajuda-me a aceitar, por isso mesmo, a realidade de que não posso produzir o bem sem contratempos e sem atritos. E auxilia-me a receber a bênção de cada dia de coração limpo e cérebro claro, para que eu consiga ser útil em teu nome, hoje e sempre.



Conta-se que o Apóstolo João, o Evangelista, despendeu dilatados janeiros pesquisando as expressões exatas com as quais pudesse explicar a natureza de Deus, mas, em seguida, a esforço longo e gigantesco, encontrou a procurada definição nestas três palavras: — “Deus é Amor.”



Não te fixes no que te parece; medita naquilo que provavelmente se encontra por trás das circunstâncias a esmolar-te auxílio e comiseração.

11 - Iluminemos o Coração



Iluminemos o coração, com a lâmpada acesa do amor, cada vez que a nossa palavra se dirija aos irmãos desencarnados, ainda presos à turvação de consciência.



Lembre-mos de que nos achamos, à frente de enfermos, requisitando-nos compreensão e carinho.



Quem se atreveria, em nome da bondade, a

cercar um naufrago desditoso com o manto opressivo da curiosidade descaridosa, ao invés de oferecer-lhe pronto socorro? Não lhe bastaria o tormento da inquietação nas ondas escuras da morte?



Quem se dispõe ao amparo dos espíritos amargurados, em desânimo e desespero, precisará erguer a própria alma à sublimidade do amor mais puro, a fim de socorrer com proveito.



Muitas vezes, as objurgatórias e as reprimendas dos grandes juízes não conseguem, junto dos irmãos transviados, um centímetro da renovação edificante, suscetível de ser alcançada pelo estímulo carinhoso de uma simples frase paternal.



Todos nós possuímos desafetos do passado.



A Terra ainda não é a residência das almas quitadas com a Lei.

Todos somos devedores ou doentes em reajuste.

Por isso mesmo, em nos comunicando com os adversários ou companheiros do pretérito ou do presente, mergulhemos a alma na fonte cristalina da boa vontade com Jesus, para que as nossas palavras não soem de balde.



Só o amor atravessa as paredes compactas do cárcere em que a ignorância se aguilhoa à penúria de espírito, conduzindo aos antros sombrios de nossos débitos a santificante claridade da libertação.

Senhor!...

Não me permitas sonhar com realizações incompatíveis com os meus recursos, entretanto, por acréscimo de bondade, fortalece-me para a execução das pequeninas tarefas ao meu alcance.



*Sorri para a dificuldade
e a dificuldade
transformar-se-á em
socorro de tua vida.*

12 - Prece do Escritor



Senhor!...

Agradeço o ofício de escritor que me deste.

Venho, porém, a ti, rogar luz para que a sombra que ainda carrego não interfira na mensagem do Bem Eterno que nos determinas espalhar.

Compreendo que as letras do alfabeto são projéteis e sementes do espírito com que nos permites criar processos de vivência que desenvolvam a paz e o progresso e que obedeçam ao critério de construção da felicidade para todas as criaturas.

Mandas, no entanto, que o tempo varra todas as páginas surgidas da incompreensão ou do desequilíbrio, por detritos do pensamento, nos domínios do verbo escrito.



Ninguém recorda na Terra o que se escreveu ao tempo de Moisés, contra os princípios que te resumiram as leis, mas os mandamentos do Sinai estão vivos por te expressarem a Misericórdia e a Justiça.



As peças editadas contra Jesus, no Cristianismo nascente, moram em museus ou foram integralmente destruídas, no entanto, os ensinamentos do Benfeitor Eterno, gravados pelos seguidores, estão cada vez mais atuantes nas vanguardas da Civilização, impelindo os homens à concórdia e à educação, ao entendimento e à segurança.



Senhor!

Os simples sinais que se configuram por letras, condensando-nos vibrações e conceitos no campo das idéias, conseguirão fazer muito mais em favor da Humanidade do que baionetas e canhões, bombas e tanques, se forem manejados para o Bem.

Ensina-me, Deus de Infinita Bondade, a descobrir a melhor forma de servir aos semelhantes, através da palavra escrita, e faze-me saber que só existe uma vitória real na vida - aquela do bem extinguindo o mal e a da luz desfazendo as trevas.



*Revisa as iniciativas que já
promoveste, com êxito amplo
e concluirás
que o insucesso não passa
de convite à renovação
para que recomeces
as próprias atividades em
linhas mais justas.*



*Iluminemos o coração,
com a lâmpada
acesa do amor,
cada vez que a nossa
palavra se dirija
aos irmãos desencarnados,
ainda presos à turvação
de consciência.*

13 - Oração do Pintor



Senhor!...

Através de pincéis e tintas, cores e telas, concedeste-me o trabalho de que se me honorifica a existência.



Obtenho os recursos que se me fazem necessários, criando imagens com que influencio o espírito alheio. Deste-me, porém, tanta facilidade para exteriorizar a minha própria imaginação que, às vezes, receio descambar para as figurações menos felizes, capazes de conturbar quem as vê, simplesmente pela sede de popularidade ou dinheiro fácil.



Ensina-me, Senhor, a compreender a harmonia com que distribuístes sabiamente as cores nos quadros da natureza, no orbe que nos emprestaste para viver.



Tingiste o firmamento de azul e a vegetação de verde, as cores repousantes que nos tranquilizam o campo mental, mas, imprimiste ao sangue o vermelho alarmante e agressivo para que, ao menor sinal de perigo, venhamos a defender prontamente a vida corpórea.



Situaste as cores resplendentes do Sol, de cima para baixo, como a doar-nos a idéia da marcha que a todos nos compele da sombra para a luz.

Entretanto, não puseste cor alguma no ar, a fim de que ninguém possa criar o mínimo traço de privilégio ou separatividade na distribuição do agente essencial à sustentação de todas as criaturas da Terra.



Coloriste a verdade com o realismo que lhe é próprio, mas não desprezaste a beleza e o sonho

inventando para o nosso olhar as maravilhas do arco-íris que não existe como elemento substancial e, sim, como inspiração de paz e harmonia que nos sublima os impulsos.



Senhor!

Ensina-me equilíbrio e respeito aos outros para que eu apenas crie formas do bem e para o bem, a fim de que eu possa cooperar na segurança e na ordem, na serenidade e na alegria permanentes de tua obra, hoje e sempre.

Senhor!...

...perdoa as minhas fragilidades e sustenta-me a fé para que eu possa estar sempre em ti, servindo aos outros.



...Estende-lhes tua alma na dádiva que possas oferecer, guardando a certeza de que amanhã, provavelmente, estarás também suspirando pelo bálsamo do socorro na bênção de um pão ou na luz de uma prece amiga.

14 - A Migalha de Amor



Não menosprezes a migalha de amor que te pode marcar o concurso no serviço do bem.



Estende o coração através dos braços e auxilia sempre.



Quem definirá, entre os homens, toda a alegria da xícara de leite nos lábios da criancinha doente

ou da gota de remédio na boca atormentada do enfermo? Quem dirá o preço de uma oração fervorosa, erguida ao Céu, em favor do necessitado? Quem medirá o brilho oculto da caridade que socorre os sofredores e desvalidos?

Que ouro pagará o benefício da fonte, quando a sede te martiriza? e onde o cofre repleto que te possa valer, no suplício da fome, quando a casa está órfã de pão?



Recorda a importância do pano usado para os que choram de frio, da refeição desaproveitada para o companheiro subnutrido, do vintém a transformar-se em mensagem de reconforto, do minuto de conversação consoladora que converte o pessimismo em esperança, e auxilia quanto possas.



Lembra-te de que Jesus renovou a Terra, utilizando diminutas migalhas de boa vontade e cooperação... Dos recursos singelos da Magedoura faz o mais belo poema de humildade, de cinco pães e dois peixes retira o alimento para milhares de criaturas, em velhos barcos emprestados erige a tribuna das sublimes revelações do Céu... Para ilustrar seus preciosos

ensinamentos, detém-se na beleza dos lírios do campo, salienta o valor da candeia singela, comenta a riqueza de um grão de mostarda e recorre ao merecimento de uma dracma perdida.



Não olvides que teu coração é esperado por bênção viva, na construção da felicidade humana e, empenhando-lhe, agora, a tua migalha de carinho, recolhê-la-ás, amanhã, em forma de alegria eterna no Reino do Eterno Amor.

Senhor!...

Auxilia-me a reconhecer que cansaço e dificuldade não podem converter-me em pessoa intratável, mas mostra-me, por piedade, quanto posso fazer nas boas obras, usando paciência e coragem, acima de quaisquer provações que me atinjam a existência.



*Determinado companheiro
te trouxe toda uma
carrada de inquietações,
afligindo-te os passos...
Memoriza a legião
dos amigos devotados
que te alegram as horas
e compadecer-te-ás daquele
que, em vão, procura
complicar-te o caminho.*

15 - Oração do Garimpeiro



Deus de Bondade!...

Certamente para que eu venha a adquirir equilíbrio e moderação, impulsionaste-me a ganhar o pão de cada dia na condição de garimpeiro.



Agradeço, oh! Pai, a profissão que me atribuíste, entretanto, peço para que me ajudes a discernir o trabalho que me cabe fazer dos impulsos que me compete deixar.



Constantemente abro catas, à procura de

riquezas e noto companheiros, cavando outras tantas, satisfazendo ao mesmo objetivo, contudo, habitualmente debalde nos esfalfamos, de esforço a esforço, em busca do diamante maior e melhor. Para isso, vejo, entre os amigos mais estimáveis, a presença da astúcia e do ludíbrio, da perseguição e do crime, através de competições cruéis, que não raro terminam com aniquilamento e perturbação, loucura e morte.



Compreendo, Senhor, que uma pedra valiosa pode ser trocada em alimento e reconforto, evolução e cultura para legiões de pessoas e entendo que não abririam o solo para encontrá-la sem tua permissão.

Ainda assim, faz-me saber que todos possuímos as minas preciosas do tempo e que basta trabalhar e servir para entesourarmos progresso e educação.



Auxilia-me, porém, a reconhecer que se devo lavar toneladas de cascalho frio para adquirir freqüentemente algum diamante pequenino, assim, também, se quero possuir os valores autênticos da vida, preciso agüentar toneladas de contratempos

e lutas, dificuldades e problemas a fim de conquistar as riquezas da experiência.



Por tudo isso, Senhor, ajuda-me a aproveitar as oportunidades da vida sem ciúme e sem cobiça, sem desespero e sem inveja para que eu possa, onde me situares, agir e construir para o Bem Eterno, sendo a cada dia mais útil a Ti e aos outros, hoje e sempre.

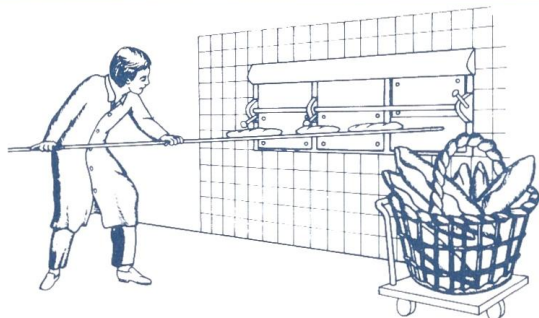
Senhor!...

*Nas horas em que alguém nos contrarie,
auxilia-nos a recordar quantas vezes temos ferido
aos semelhantes e concede-nos o olvido de
quaisquer contratempos sem complicá-los.*



*Desgostos em família
apareceram,
criando-te problemas...
Conta com os dias de júbilo
e segurança que o lar
te concedeu e perceberás
que os contratempos de
hoje são leves nuvens que
a força do tempo desfará.*

16 - Oração do Padeiro



Senhor!...

De espírito reconhecido, volto-me para o teu Infinito Amor, agradecendo o trabalho que me concedeste.



Sou padeiro pela bênção de tua misericórdia e, enforando o pão alheio, ganho honradamente o pão que me reservas.

Sê louvado pelo salário com que me beneficia a existência, no entanto, rendo-te graças, acima de tudo, pelas lições com que me clareias o entendimento.



Todos os dias, preparo os ingredientes para fazer o pão que nos alimenta, contudo, isso não basta.

Reúno o trigo refinado, o fermento, a água e o sal sob a minha rigorosa atenção em doses justas, entretanto, para que o pão apareça é necessário o calor do forno.

Fazes-me saber, desse modo que a cultura requintada da inteligência, o fermento da imaginação, a água dos sentidos e o sal do discernimento não são suficientes para me tornarem agente capaz de nutrir ou confortar os outros em tua Criação Divina.



O pão necessita do forno, não tão fraco que tenda ao frio, nem tão forte que lembre o fogo. E, de minha parte, para ajudar ao próximo, preciso trazer em mim o necessário calor humano, não morno demais que me leve à distinção inoperante e nem arrojado em excesso que me induza à paixão.



Senhor!

Compreendo com os ensinamentos que recebo que, simbolicamente nos climas da Terra, estamos no forno da vida na conquista de maturidade espiritual para servir-te em mais altos planos de elevação, tanto quanto o pão que necessita de temperatura adequada de modo a alcançar a condição em que se torne valioso para uso dos homens.



Auxilia-me a ser leal às atribuições que me deste, de modo a que eu distribua o calor do afeto e da compreensão junto dos companheiros da Humanidade no entendimento e no serviço que lhes devo e não consintas que me torne massa inútil no campo de tua obra.

Senhor!...

Nos momentos em que a fadiga nos ameace, faze-nos empregar a energia da nossa própria vontade, a fim de que possamos prosseguir agindo e servindo, até que a oportunidade para repouso e refazimento nos favoreça.



*Só o amor atravessa
as paredes
compactas do cárcere
em que a ignorância
se aguilhoa à penúria
de espírito, conduzindo aos
antros sombrios de nossos
débitos a santificante
claridade da libertação.*

17 - Ajuda, meu Filho



Não passes distraído, diante da dor.

Nesses semblantes que o sofrimento descoloriu e nessas vozes fatigadas em que a tortura plasmou a escala de todos os gemidos, Jesus, o nosso Mestre Crucificado, continua incompreendido e desfalecente.

Nessas longas multidões de aflitos e infortunados, encontrarás a nossa própria família.

Quantos deles albergaram esperanças iguais àquelas que nos alimentam os sonhos, sem qualquer oportunidade de realização? quantos tentaram atingir a presença da luz, incapazes de vencer a opressão das trevas?

Essas crianças caídas no berço da angústia, esses enrugados velinhos sem ninguém, essas criaturas que a ignorância e a provação mergulharam no poço da enfermidade ou no espinheiro do crime, são nossos irmãos, à frente do Eterno Pai.

Estende-lhes tua alma na dádiva que possas oferecer, guardando a certeza de que amanhã, provavelmente, estarás também suspirando pelo bálsamo do socorro na bênção de um pão ou na luz de uma prece amiga.



Recorda que as mãos hoje por ti libertadas dos grilhões do infortúnio, podem ser aquelas que, amanhã, chegarão livres e luminosas, em teu auxílio.

Ao pé de cada coração desventurado, Jesus nos espera em silêncio.

Auxilia, meu filho e, na doce melodia do bem, ainda mesmo que dificuldades e sombras te ameacem a luta, ouvirás, no imo do coração, a voz do Divino Mestre a encorajar-te, paciente e amoroso: "Tem bom ânimo! Eu estou aqui".



*Dispõe-te a compreender,
a fim de que possas auxiliar.*

*Compadece-te de teus pais,
de teus filhos, de teus irmãos,
de teus amigos e adversários.*



*Os golpes sublimes da
Vontade Superior sobre
os nossos desejos
serão recursos do máximo
proveito para o nosso
próprio futuro.*

18 - Rogativa do Pedreiro



Senhor!...

Entre estacas e pedras, tijolos e prumos, desteme a profissão com que me abençoas.



Agradeço o privilégio do trabalho e a remuneração que me sustenta, no entanto, deixa que te enderece todo o meu reconhecimento pelas

lições com as quais me honras todos os dias.



Aprendo agora que não há construção correta sem plano adequado.



Vejo mais, Senhor!

A todo instante observo a necessidade da disciplina.

Sem as pedras obedecendo aos imperativos do peso, sem que as vigas se mantenham no lugar que lhes é dado, sem que os tijolos se amparem uns aos outros e sem que os prumos funcionem indicando o equilíbrio, nenhum edifício nobre se levanta a fim de oferecer segurança à criatura ou monumentalizar o gênio do Homem!...

Faze-me sentir que o mesmo ocorre em minha vida particular!...



Induze-me a aceitar as leis da ordem e da cooperação por bases da felicidade que aspiro a alcançar.

E auxilia-me, Senhor, a viver na obediência construtiva, para que eu possa ser realmente útil em tua obra.



*Reforma íntima:
duas palavras que enfeixam
numerosos apelos
à sublimação espiritual.*



*Onde estiveres,
seja onde for,
não olvides estender
o sorriso, por oferta
sublime da própria alma.*

19 - Rogativa do Sapateiro



Senhor!...

Criaste-me na sapataria uma oficina de bênçãos.



Agradeço o dom que me deste, do qual retiro a força do meu sustento.

Entretanto, guia-me para que receba, em espírito, os ensinamentos que a profissão me oferece, em se tratando do corpo.



Sei que das sandálias mais singelas aos sapatos mais finos, o calçado protege os pés da criatura, a fim de que a criatura possa estar em equilíbrio, na jornada terrestre, compartilhando a vida no Planeta, mas furtando-se aos riscos da caminhada.



Ajuda-me para que eu possa revestir a própria alma nos princípios do bem.



Não me permitas cobrir tão-só com os meus recursos imperfeitos as distâncias que me compete atravessar no espaço terreno.

Calça-me o sentimento e o raciocínio, a palavra e a ação com a tua bênção, para que os espinhos do orgulho ou as serpes do egoísmo não me firam, transformando-me em problema difícil para mim mesmo e para os outros.



Ensina-me, Deus de Misericórdia, que as bases da vida são, em verdade, tão importantes que, um dia, Jesus, o teu Enviado ao Mundo se propôs a lavar os pés dos seus próprios discípulos.



Auxilia-me, oh! Pai, para que eu compreenda o significado dessa lição e ampara-me para que eu consiga servir-te, hoje e sempre.

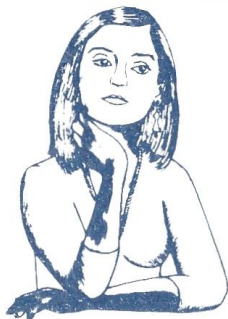
Senhor!...

Não me consintas perder tempo, através de indagações inúteis.



*Quem se dispõe
ao amparo dos espíritos
amargurados, em desânimo
e desespero, precisará
erguer a própria alma à
sublimidade do amor
mais puro, a fim de
socorrer com proveito.*

20 - Esquece Lembrando



Quando a mágoa te envolva, antes que o ressentimento se te instale no coração, conturbando-te a vida, esquece lembrando...



Recorda as bênçãos que possuis, a fim de que não entregues a própria mente a desequilíbrios que não compraste.



Determinado companheiro te trouxe toda uma carrada de inquietações, afligindo-te os passos...

Memoriza a legião dos amigos devotados que te alegam as horas e compadecer-te-ás daquele que, em vão, procura complicar-te o caminho.



Desgostos em família apareceram, criando-te problemas...

Conta com os dias de júbilo e segurança que o lar te concedeu e perceberás que os contratempos de hoje são leves nuvens que a força do tempo desfará.



A empresa a que te deste acabou em fracasso, acenando-te com a frustração...

Revisa as iniciativas que já promoveste, com êxito amplo e concluirás que o insucesso não passa de convite à renovação para que recomeces as próprias atividades em linhas mais justas.



Criatura querida se te desvinculou do campo íntimo e a carência afetiva se te transforma em chaga no sentimento...

Medita no tempo de felicidade que essa mesma criatura já te proporcionou e reconhecerás que a mudança havida te fará descobrir novas fontes de compreensão.



A morte, no Plano Físico, te haverá subtraído a presença de um ente amado e apresentas o próprio espírito golpeado pelo sofrimento...

Pensa, entretanto, no suplício em que se lhe transformaria a permanência num corpo enfermo e observarás que a Providência Divina cancelou provações inenarráveis para o coração que partiu e para o teu próprio coração, descerrando a ambos o ensejo para benditas renovações.

Em qualquer dificuldade, não te prendas ao lado sombrio dos acontecimentos para que não te escravizes ao peso morto das impressões negativas.

Para a confirmação do que afirmamos, contempla a árvore benfeitora que te oferece colheitas periódicas. Ei-la que se desprende das pancadas da ventania e das ofensas que se lhe façam, a fim de atender ao próprio destino na produção dos benefícios em que te apoias.

Diante de uma árvore simples e amiga, é possível aprender que a evolução se baseia no trabalho e que, nas leis de Deus, para servir e servir é necessário esquecer e esquecer.



*Recorda que
as mãos hoje por ti
libertadas dos grilhões
do infortúnio,
podem ser aquelas que,
amanhã, chegarão livres
e luminosas, em teu auxílio.*

21 - Oração do Lixeiro



Senhor!...

Situaste-me o concurso modesto na profissão de lixeiro e estou feliz pela cobertura que me dispensas.



Virando latas ou carregando fardos de sujeira ou detritos ganho o meu pão e, com isso, a tua Infinita Bondade me garante a subsistência.



Ao agradecer-te, oh! Pai, as bênçãos do trabalho, deixe que te expresse a minha gratidão pelos ensinamentos a que constantemente me levas.

É verdade que me concedes o privilégio de responsabilizar-me pelos serviços de higiene e limpeza, entretanto, me faz ver igualmente, dia por dia, que a tua Misericórdia nada desdenha e a ninguém menospreza.



De todas as residências procede o lixo que recolho, seja de palácios ou casebres, templos ou clubes, escolas ou hospitais, no entanto, observo que toda essa sucata de recursos domésticos pode ser reconvertida em valores novos para as indústrias que protegem as comodidades da vida humana. E talvez o que mais me edifica é reconhecer que do próprio esterco fazes alimento e vitalidade, essência e perfume em plantas e flores através da química inteligente da Natureza.



Ajuda-nos a compreender que o mesmo acontece na vida, dentro da qual nas piores ocorrências conseguimos extrair agentes preciosos para o nosso tesouro de experiência.



Mediante as lições que me ofertas, por intermédio de simples resíduos nas sendas da Humanidade, ensina-nos que coisa alguma pode ser desprezível. Auxilia-nos a aproveitar o tempo a serviço do bem, a fim de que haja cada vez menos lixo espiritual em nossos caminhos e ajuda-nos a ser fiéis ao próprio dever para que te sejamos sempre mais úteis, em tua obra, hoje e sempre.

Senhor!...

Induza-me a respeitar os direitos alheios a fim de que os meus sejam preservados.



*Diante de
uma árvore simples e
amiga, é possível aprender
que a evolução se
baseia no trabalho
e que, nas leis de Deus,
para servir e servir
é necessário
esquecer e esquecer.*

22 - Sorriso



Onde estiveres, seja onde for, não olvides estender o sorriso, por oferta sublime da própria alma.

Ele é o agente que neutraliza o poder do mal e a oração inarticulada, que inibe a extensão da treva.

Com ele, apagarás o fogo da cólera, cerrando a porta ao incêndio da crueldade.

Por ele, atenderás à plantação da esperança,

soerguendo almas caídas na sombra, para que retornem à luz.



Em casa, é a bênção da paz, na lareira da confiança; no trabalho, é música silenciosa, incentivando a cooperação; no mundo, é chamamento de simpatia.



Sorri para a dificuldade e a dificuldade transformar-se-á em socorro de tua vida.

Sorri para a nuvem e, ainda mesmo que a nuvem se desfaça em chuva de lágrimas nos teus olhos, o pranto será reconforto do Céu, a fecundar-te os campos do coração.



Não te roga o desesperado a solução do enigma de sofrimento, que lhe persegue o destino. Implora-te um sorriso de amor, em que se lhe renovem as forças, para que prossiga em seu atormentado caminho.

E, em verdade, se os famintos e os nus te pedem pão e agasalho, esperam de ti, acima de tudo, o sorriso de ternura e compreensão que lhes acalme as chagas ocultas.

Não te perturbem as criaturas que se arrojaram aos precipícios da violência ou do crime. Oferece-lhes o sorriso da simpatia e fraternidade, que ampara incessantemente, e voltar-se-ão, renovadas, para o roteiro do bem.



Sorri, trabalhando e aprendendo, auxiliando e amando sempre.



Lembra-te de que o sorriso é o orvalho da caridade e que, por isso, em cada manhã, o dia renascente no Céu é um sorriso de Deus.

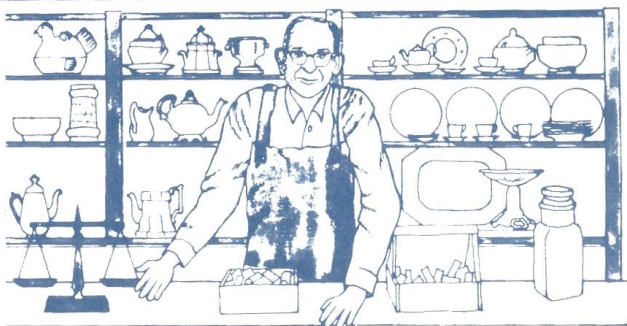
Senhor!...

Dá-me consciência do lugar que me compete, para que não esteja a exigir da vida aquilo que não me pertence.



*Ao pé de cada
coração desventurado,
Jesus nos espera
em silêncio.*

23 - Oração do Comerciante



Pai de Misericórdia!...

Concedeste-me a oportunidade do trabalho, reservando-me honroso lugar na força dos que te obedecem, satisfazendo aos requisitos da vida!...



Agradeço, oh! Pai, as atividades com que me garantas a subsistência, entretanto, deixa que eu te enderece minha gratidão em particular pelos

ensinos a que me levas na luz do cotidiano.



É no esforço de vender e comprar que te reconheço com mais clareza as leis de solidariedade e cooperação.

Nas tarefas a que me conduzes observo, com mais segurança, que nada posso realizar sem os outros.

Sem receber não posso dar e, sem dar de mim, em louvor do bem, não posso receber.

Se não auxiliar, não posso recolher auxílio.

Se não amparo como devo, não obtenho o amparo de que preciso.

Aprendo no trabalho que me deste que um cliente está diante de mim, qual a árvore benfeitora se encontra à frente do pomicultor que a cultiva.

Se lhe dou atenção e cuidado, posso aguardar a possibilidade de bons frutos em meu próprio favor, mas se relego a planta à indiferença ou ao menosprezo, nada posso aguardar senão esterilidade e segura!...



Faze-me entender que estes mesmos princípios me governam a existência.

Ensina-me, Deus de Misericórdia, que se guardo a faculdade de ser útil em benefício de alguém, dependendo constantemente de muitos.

Ajuda-me a reconhecer que o meu campo de relações terá sempre o tamanho do atendimento que me disponha a realizar em proveito do próximo.

Induza-me a observar que toda a vida se baseia em amor para os assuntos de elevação e auxilia-me para que eu dê mais simpatia e bondade para que a bondade e a simpatia dos outros me favoreçam.

Ampara-me, oh! Pai de Infinita Misericórdia, para que eu te grave os princípios de luz e paz nos mecanismos da troca incessante e abençoa-me para que eu te possa realmente servir, hoje e sempre.

Senhor!...

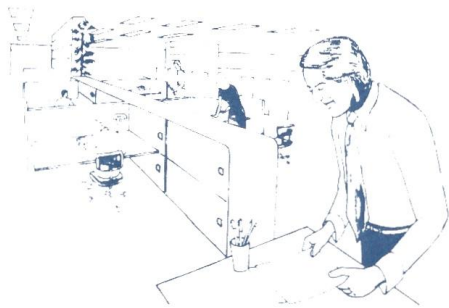
Faze-me perceber que o trabalho do bem me aguarda em toda parte.



*Não menosprezes
a migalha de amor
que te pode marcar
o concurso no
serviço do bem.*

*Estende o coração
através dos braços
e auxilia sempre.*

24 - Prece do Bancário



Deus de Amor!...

Indicaste-me entre cifras e créditos o trabalho com que me manténs, por intermédio da finança terrestre.



Agradeço a tarefa de que retiro o necessário à própria vida, mas rogo-te, Senhor, amparo e bênção, a fim de que eu possa gravar as lições que recebo diariamente de tua Misericórdia nas atividades que desenvolvo.

Lido com milhões que não me pertencem e de tudo devo dar estrita conta com segurança e exatidão.



Em todo serviço contábil de que participo,

observo que qualquer patrimônio monetário, posto em circulação, gera lucro em favor daqueles que respondem por ele e vejo que todo empréstimo se realiza à base de confiança, cabendo ao beneficiário o dever do resgate em tempo certo.



Aprendo, Senhor, que o dinheiro trancado cria pobreza e sofrimento e que o débito não pago se faz seguido de aflições e juros.



Induze-me a reconhecer que a organização da vida não é diferente, que os recursos de que disponho me foram confiados a prazo determinado previamente e que de todos eles recolherei as vantagens ou as tributações, conforme o uso que eu faça dos talentos que me deste.



Senhor!

Ajuda-me a compreender que relações e conhecimentos, oportunidades e auxílios assemelham-se, de certo modo, ao dinheiro que me compete movimentar em benefício de todos e ampara-me, a fim de que não me faça desleal, de maneira que me encontres sempre fiel, em qualquer tempo, nas obrigações que me concedeste perante a Sabedoria da Vida e diante de tua própria Bondade, hoje e sempre.

25 - No Álbum da Compaixão



Observa: toda a Natureza, por livro de Deus, em qualquer parte, parece um cântico de louvor ao auxílio.

Ignoro se já pensaste nas primeiras árvores da Terra, inclinando-se para as aves fatigadas, a fim de que aprendessem a entretecer os próprios ninhos, nos braços fortes que lhes estendiam.

Nem sei se já meditaste na piedade das flores primitivas do mundo para com as abelhas cansadas e famintas, convidando-as pelo próprio perfume, a lhes retirarem as pequeninas sobras de alimento nas corolas acolhedoras, a fim de que não tombassem na exaustão, quando à procura de recursos que lhes facultassem o fabrico do mel.

Até hoje, as árvores não se queixam dos pássaros que lhes deixam os ramos menos limpos e as flores não protestam contra as abelhas quando lhes aparecem, através de sucessivos enxames, a lhes dilapidarem as pétalas nutrientes.

Árvores e abelhas sabem, instintivamente, que a Divina Providência não lhes faltará com a chuva a lavar-lhes todas as folhas e com o acréscimo de seiva, destinado a reajustar-lhes o sustento.

Não será semelhante lição dos agentes simples da natureza determinada mensagem da vida, concitando-nos à prática da bondade, de uns para com os outros?

Onde estiveres, compadece-te de teus irmãos.

Esse precisa apoiar-se em teus ombros para a caminhada difícil, aquele te aguarda o concurso fraterno, de modo a manter-se de pé, na marcha dos dias.

Abençoa e socorre sempre.

Em muitas ocasiões, penso que o ensinamento do Cristo, acerca do perdão, se revestiu de outras derivações no campo das atitudes.

Algum dos companheiros, haverá perguntado ao Senhor:

— Mestre, quantas vezes, devo auxiliar aos meus irmãos?

E, decerto, Jesus terá respondido:

— Não te digo que auxilies uma vez, mas setenta vezes sete vezes.

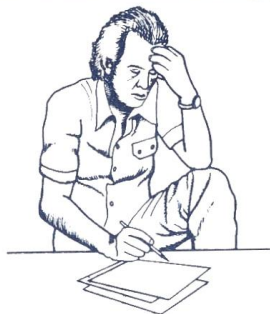


*Se a dor nos procura, em
forma de incompreensão do
meio ou na máscara de
tristes desilusões terrestres,
abençoemo-la, acentuando
a nossa fé viva
em Nosso Senhor...*



*Recorda as bênçãos
que possuis, a fim de que
não entregues a própria
mente a desequilíbrios
que não compraste.*

26 - Oração do Médium



Senhor Jesus!...

Deste-me na mediunidade o arado de luz com que me cabe cultivar o campo da própria alma.



Auxilia-me a perceber que a colheita dos valores espirituais de que necessito dependerá sempre da plantação que eu fizer. E ajuda-me a observar que a erva daninha que, porventura, me prejudique as leiras de ação, surgirá como sendo resultado do repouso indébito a que me dedique.

Abençoa-me para que eu receba, com simpatia e boa vontade, os famintos de alimento espiritual e os sedentos de paz que me busquem, na condição de enviados de tua Misericórdia para comigo, para

que não me falte o privilégio de trabalhar.



Fortalece-me o senso de responsabilidade pessoal, entretanto, não permitas possa enveredar-me através de escrúpulos negativos.



Induze-me a reconhecer que o bem verdadeiro verte de tua Infinita Bondade, em nosso auxílio, e que por isso mesmo, compete-me o encargo de obedecer aos emissários de teu Infinito Amor para que o bem se faça não obstante as imperfeições ou problemas que, de minha parte, ainda carregue.



Ilumina-me o entendimento para que eu possa estudar e agir com proveito.



Guarda-me em tua simplicidade para que nenhum acontecimento me leve a superestimar as minhas possibilidades de cooperar em tua obra de redenção ou a parecer diferente dos outros. E conserva-me, Senhor, por acréscimo de misericórdia, em trabalho constante, no qual devo aprender a auxiliar, abençoar e servir, em teu nome, hoje e sempre.



Sentinelas
da
Alma

Ora e Prossegue

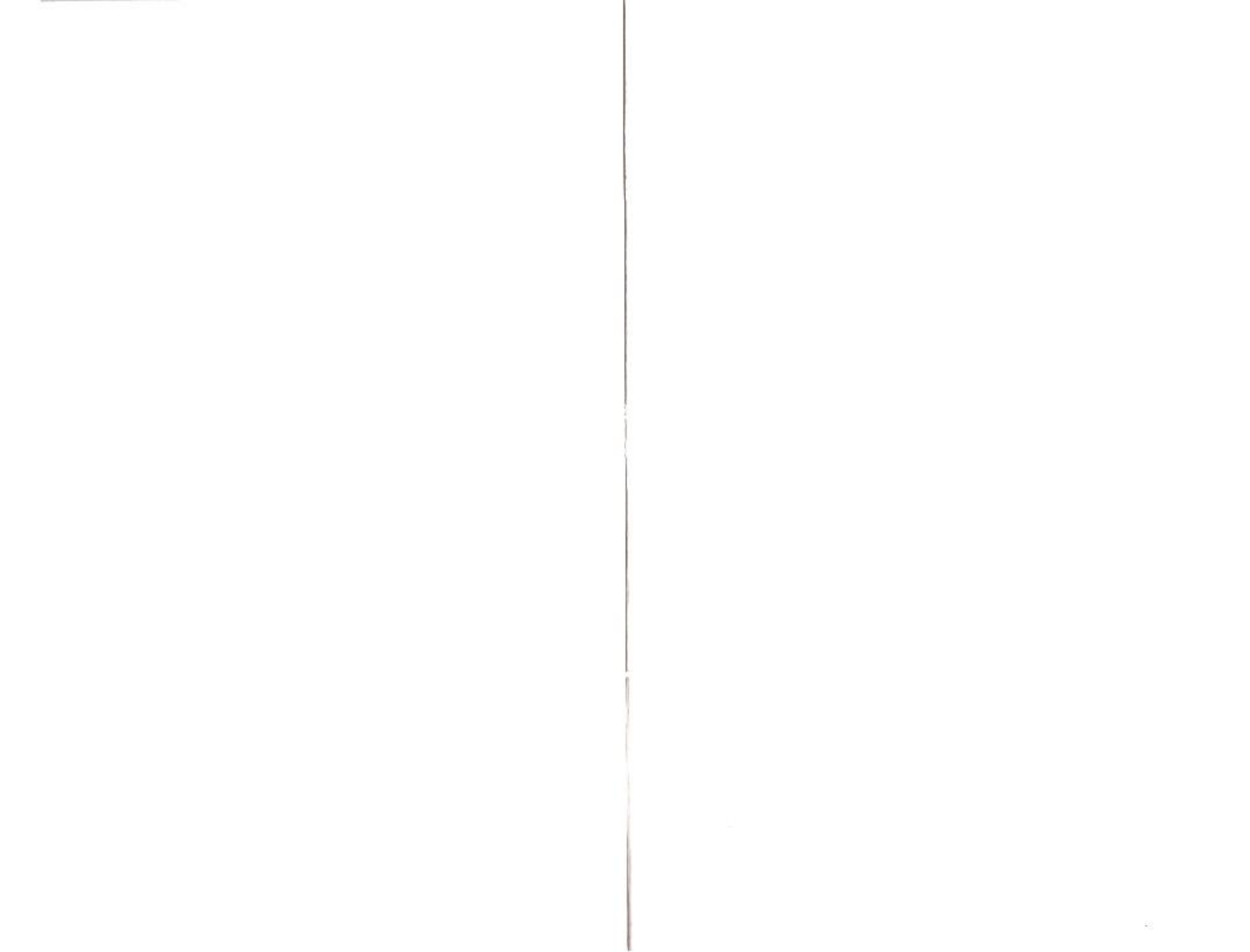
Penso entender-te, coração amigo:
Quando o dia flameja
E a terra Benfazeja
Parece um colo maternal,
Trazes contigo a dor inexplicável
De quem carrega em si, na alma indisposta,
A inquietação do pássaro que arrosta
Os flagelos de longo temporal...

Atravessaste estradas espinhosas,
Duras tribulações de caráter violento,
Trechos de desencanto e sofrimento,
Veredas de amargor...
Não te entregues, no entanto, a lamentos inúteis,
A queixa acende fogo em palavras vazias,
Mergulhando-te os dias
Em desespero arrasador.

Ante o barulho das questões humanas,
Mesmo nas que te firam a pessoa,
Afasta-te do mal, serve e perdoa,
Não te prendas às teias do pesar...
Recorda: toda nuvem surge e passa,
Sob o tempo, em carreira desmedida,
Como a dizer que a vida
Pede mais esquecer do que lembrar.

E hajam crises ou não pelo caminho,
Ergue um templo à oração no próprio peito,
Resguardando na fé o campo eleito
Dos teus sonhos e anseios tais quais são;
E reterás contigo o lúcido recanto
Da verdade que ampara, eleva e ensina,
Encontrando, na paz da Luz Divina,
A voz dos Céus no próprio coração.

MARIA DOLORES



Francisco
Cândido Xavier
Meimei



**Sentinelas
da
Alma**